



Gustavo Sintonia

©2026



Gustavo Sintonia é rapper e artista multidisciplinar independente de Peruíbe (SP). Seu trabalho parte do rap como linguagem narrativa para abordar identidade, pertencimento, autoestima, amor e poder, unindo reflexão crítica, ritmo e movimento. Atua entre música, dança, audiovisual, comunicação e ações culturais, desenvolvendo projetos autorais que entendem a arte como linguagem viva.



BIOGRAFIA



O contato de Gustavo Sintonia com a arte começa ainda na infância, atravessado por múltiplas influências musicais presentes no ambiente familiar e no território onde cresceu.

Forró, samba, funk da Baixada Santista, MPB, rock, rap e reggae formam um repertório diverso que molda sua escuta e sua sensibilidade desde cedo. Paralelamente, o contato com o picho e o breakdance, vivenciados nos espaços públicos do bairro, amplia sua relação com a cultura de rua e com o corpo como forma de expressão.

Durante a adolescência, inicia seus primeiros escritos poéticos e passa a produzir suas primeiras músicas no funk, período em que também aprofunda pesquisas em danças urbanas, consolidando uma atuação que articula música, movimento e investigação cultural.





Em 2013, funda o coletivo Sintonia da Baixada, promovendo batalhas de rima, encontros culturais e discotecagens em vinil nos bairros de sua cidade. No ano seguinte, integra o coletivo Fôlego das Ruas, ampliando sua atuação em ações culturais, shows e atividades que conectavam artistas de diversas vertentes da arte e de diferentes regiões. Entre 2017 e 2018, participa de projetos internacionais em Montevideu, no Uruguai, integrando processos artísticos que unem música, dança e cena. Nesse período, atua na obra Umbral, apresentada no Teatro Solís, além de participar de apresentações artísticas e oficinas na Universidad de la República, com foco em danças urbanas. Essas experiências aprofundam sua pesquisa sobre presença corporal, improvisação, palavra falada e construção narrativa, reforçando a dança como eixo fundamental de sua linguagem artística junto à música.

A partir de 2019, inicia sua trajetória solo como MC e rapper, lançando em 2020 o single Nunca Sobra. Desde então, desenvolve uma produção autoral contínua, com EPs lançados entre 2022 e 2024, além de colaborações com artistas de diferentes gêneros e territórios. Paralelamente à música, expande sua atuação para o audiovisual, dirigindo, atuando e desenvolvendo a obra fonográfica do curta-metragem Porta de Pedra, projeto que articula identidade, ancestralidade, deslocamento e memória.

Residência Artística Binacional |
Uruguai
— 2018-2019



Try Pitch

Primeira Gaveta (EP)
— 2021



Porta de Pedra (curta-metragem)
— 2025





EXPERIÊNCIAS & PROJETOS

2013 — Sintonia da Baixada

Fundador e MC.

Criação do coletivo de MCs de Peruíbe voltado ao fortalecimento da cena local do rap, com batalhas de rima, encontros culturais e eventos independentes financiados de forma autônoma.

2014 — Fôlego das Ruas

Artista integrante e articulador cultural.

Movimento político-cultural atuante em periferias e escolas de Peruíbe, integrando MCs, DJs, b-boys, grafiteiros e coletivos de economia solidária em ações culturais e educativas.

2017 — Estabelecendo o Cenário (EP)

Lançamento independente.

EP com quatro faixas que afirma o rap como linguagem legítima no território, enfrentando a invisibilização da cena local e reivindicando espaço cultural na cidade.

EXPERIÊNCIAS & PROJETOS



2015–2017 — Pesquisa e Atuação em Danças Urbanas

Pesquisador, educador e artista.

Atuação em aulas, laboratórios e workshops de hip hop freestyle na Baixada Santista, consolidando a integração entre música, corpo, improvisação e presença cênica.

2018–2019 — Residência Artística Binacional | Uruguai

Artista e performer.

Participação em residências internacionais e criação da obra Umbral, apresentada no Teatro Solís e em circulação no Uruguai e Argentina, unindo dança, música improvisada e poesia falada, com apresentações e oficinas em espaços culturais e educativos.

2020 — Início da Carreira Solo

MC e rapper.

Estreia nas plataformas digitais com single e videoclipe Peccatum e lançamento de Verão, ampliando o acesso a estúdios profissionais e consolidando a trajetória solo.



EXPERIÊNCIAS & PROJETOS

2021 — Primeira Gaveta (EP)

EP autoral.

Trabalho de estreia solo que marca a transição do coletivo para a afirmação individual, explorando a mente como arquivo íntimo e o gesto consciente de se apresentar enquanto artista.

2022 — Um Bom Lugar (single)

Single autoral.

Parceria com Marcola MC e Felipe Hartung que aborda pertencimento, memória e desafios da cidade de Peruíbe, tornando-se um marco de reconhecimento local.

2023 — Sementes e Granadas (EP)

EP autoral.

Obra que investiga a dualidade entre criação e ruptura, refletindo ciclos de reconstrução pessoal e coletiva. A faixa-título ganhou videoclipe dirigido por Matheus Tobias.

EXPERIÊNCIAS & PROJETOS



2024 — Desafogo (EP)

EP autoral.

Projeto criado sob pressão de tempo e trabalho formal, transformando escassez em intensidade criativa. Destaque para Pegadas, que reflete deslocamento por necessidade e permanência através do movimento.

2025 — Porta de Pedra (curta-metragem)

Direção, atuação e obra fonográfica.

Curta-metragem que articula identidade, ancestralidade, deslocamento e memória, integrando narrativa audiovisual, corpo e música.

Gustavo Sintonia realiza apresentações e performances que unem rap, dança e palavra falada, atuando em espaços culturais, escolas, teatros e eventos independentes no Brasil e no exterior. Sua circulação artística se caracteriza pela presença corporal, improvisação e diálogo direto com o público.





**“aponta o futuro como território de escuta
onde memória e ancestralidade se
encontram”**

O ANCESTRAL DO FUTURO

gustavosintonia.contato@gmail.com

+13 99678-5266

[Instagram](#) / [Youtube](#) / [Spotify](#)



Want to make a presentation like this one?

Start with a fully customizable template, create a beautiful deck in minutes, then easily share it with anyone.

Create a presentation (It's free)